

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA -7 MAIO 1968

Of. nº 602/68/SG/GB

BRASÍLIA - DF  
Em 6 de abril de 1968

*Protocolado, volte.  
T. A. Dutra*

Senhor Ministro:

Acompanhando êste relatório encontram-se todos os telegramas enviados sob minha assinatura e responsabilidade, bem como as notas dirigidas aos jornais, ambos documentos elaborados mediante entendimento prévio com o Ministério da Justiça, com o I Exército, Conselho de Segurança Nacional e os Generais Meira Matos, Waldemar Turola e o Professor Jorge Boaventura de Souza e Silva, êste Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

2. - Gostaria de informar a Vossa Excelência que tomei conhecimento da situação escolar tensa na própria quinta-feira, dia 28 de março, quando com Vossa Excelência regressamos de Brasília, após a inauguração do Centro de Ensino Técnico de Brasília e da palestra que proferi na II Reunião de Bibliotecários de Escolas Industriais, sob o tema "COLTED: UM PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO". No dia seguinte, sexta-feira, percebi que o agravamento da situação era inevitável dada a comoção social que o assunto tinha provocado. Soube, neste mesmo dia (sexta-feira), que havia sido dada ordem expressa neste Ministério para encerramento do expediente antes do horário normal de atividades (17.00 horas). Determinei, entretanto, que os servidores integrantes desta Secretaria Geral se mantivessem a postos, dado que nossos encargos eram inúmeros e os prazos fixados de atendimento bastante diminutos. Foi o que fizemos. Acom

Excelentíssimo Senhor  
Deputado TARSO DUTRA  
MD. Ministro de Estado da Educação e Cultura  
NESTA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

692

panhei o desenrolar dos acontecimentos através do noticiário das rádios do Estado da Guanabara e percebi que as proporções gigantes cas assumidas davam conta de uma movimentação em todos os Estados e não apenas nesta cidade-estado. No sábado (dia 30 de março) não houve expediente, o que não me fêz, entretanto, deixar de estar em contato com as notícias e visualizar uma situação angustiante para a segunda-feira, dia 1º de abril, quando se realizaria uma passeata solicitada pelos estudantes em desagravo.

3. - Desloquei-me, acompanhado do Doutor Ruy Baldaque Guimarães, Diretor Executivo da COLTED, e do Coronel Ari Leonardo Pereira, da mesma instituição de assistência escolar, ao Rio Grande do Sul. Levava, àquela altura, os últimos atos a serem encaminhados à elevada consideração do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva. Após o despacho normal com Vossa Excelência, na tarde de domingo, dia 31 de março, fiz sentir que a situação, pelo menos na Guanabara, era a mais tensa possível, requerendo da pessoa de Vossa Excelência as instruções necessárias de como agir. Soube, então, que estivera com Vossa Excelência o Professor Jorge Boaventura, o qual também, entre outras coisas, havia alertado sobre a crise. Recebi suas instruções expressas no sentido de não me pronunciar e para resguardar o patrimônio físico do próprio ministerial, a fim de não ser atingido pelos estudantes. A viagem que havia sido realizada no mesmo domingo, deu-me chance a que, regressando na segunda-feira, renovasse a minuta de ato do Poder Executivo, relacionado com a abertura de crédito suplementar no valor de três milhões e meio de cruzeiros novos, a fim de ocorrer às despesas de instalação do Hospital de Clínicas Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Igualmente, assisti ao desembarque do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, retornando logo a seguir pelo Caravelle da Cruzeiro do Sul.

4. - Ao chegar ao Estado da Guanabara, encaminhei-me diretamente, ao Ministério da Educação e Cultura. Eram precisamente 16.30 horas quando aqui cheguei. Logo soube que havia sido determinada a dispensa das atividades dos servidores para as dezessete horas, por medida de segurança. Como na sexta-feira anterior, mantivemo-nos em atividades regulares, perturbadas, é claro, pelos estampidos de bombas de gás lacrimogêneo e tiros de revólver, ouvidos nas imediações do prédio do Ministério. Havia sido determinada pelo Governo do Estado da Guanabara, ao que estou informado, ordem para que a Polícia contivesse os manifestantes, nas ruas do centro da cidade, sem usar qualquer arma de fogo. Como os estudantes tentassem invadir próprios governamentais, a tensão aumentava. Os atentados contra viaturas foram confirmados mais tarde. Houve, inclusive, um retraimento natural da Polícia Militar dado que, desarmada, tinha de enfrentar uma turba armada, até com armas de fogo. Soldados acorreram para a área interna térrea deste Ministério e fui forçado, pelas circunstâncias, a presenciar crises de choro da própria soldadesca. Foi dolorosa

a situação verificada, porém mantida integralmente a expressa determinação de Vossa Excelência de guardar a integridade física do prédio do Ministério da Educação e Cultura. Retirei-me do Ministério da Educação e Cultura, às 21.30 horas, sentindo ainda mais o agravamento da crise e sem as possibilidades de um contato direto com Vossa Excelência.

5. - Na terça-feira, dia 2 de abril, fui procurado em minha residência pelos servidores desta Secretaria-Geral, Senhores Paulo Ramos e Sandoval Machado, por volta das oito horas e trinta minutos. Haviam regressado do aeroporto de Santos Dumont, onde fizeram a entrega ao engenheiro Humberto Queiroz de Souza de nova minuta do decreto já aqui citado, conforme toda a orientação traçada por Vossa Excelência. (Há telegrama, em anexo, passado ao Doutor Favorino Mércio a respeito). Informaram-me que o prédio do Ministério da Educação e Cultura estava tomado por forças federais. Logo desloquei-me para a sede do Ministério, constatando o dito. Comuniquei-me, então, com o oficial responsável pela segurança do prédio, encarecendo as naturais explicações. Tive possibilidades de ingressar no edifício do Ministério (sòmente eu) para recolher alguns documentos de trabalho. Fui então ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, ter com o Chefe de Gabinete daquela Secretaria de Estado, a fim de, conhecer o que ocorria lá, dada a proximidade dos dois Ministérios. Logo soube que as mesmas medidas de segurança não se verificavam naquele próprio federal. Na oportunidade, foi-nos oferecida a utilização das dependências do Gabinete do Ministro para uso dêste Ministério, enquanto permanecesse a cessão de ir e vir no MEC. Como sabia, àquela altura, que o Governador Negrão de Lima havia procurado o Ministro da Justiça para solicitar as forças federais, a fim de manterem a ordem e como reconhecia, pelo noticiário, que o Ministro Gama e Silva estava coordenando as atividades civis do Govêrno, naquele momento, no Estado da Guanabara, procurei o Ministério da Justiça. Lá estive, com os senhores Paulo Ramos e Sandoval Machado para me comunicar com o Chefe de Gabinete daquele Ministério (dado que não há Secretário Geral nomeado para aquela Pasta) com o intuito de colhêr a orientação a adotar. Soube, preliminarmente, que o prédio do Ministério da Educação e Cultura já havia sido liberado ao ingresso dos servidores pelo próprio General Meira Matos, que pessoalmente aqui esteve.

6. - Recebi instruções severas do Ministério da Justiça, através do Doutor Hélio Scarabótolo, no sentido de iniciar um trabalho de "retôrno imediato à normalidade da situação escolar". Preferi, todavia, manter contato com o General Meira Matos, que lá se encontrava, a fim de adotar uma orientação adequada e unitária, dado ter o mesmo expressos encargos de atender à política estudantil no País, por designação do Presidente da República. A repetição da orientação se fêz. Era necessário um pronunciamento do Ministério. Meditei, profundamente, sôbre o pronunciamento

a ser dado que deveria enfatizar o retorno à normalidade das atividades escolares (encontra-se em anexo). Uma emissora (assim fui informado pelo General Meira Matos) alterou tal noticiário, na sua parte final, certamente porque todo o noticiário do dia dizia da "omissão do Ministério da Educação e Cultura". Essa adulteração referia-se a uma suposta assunção de direção, na crise, por minha parte. Não poderia, de maneira alguma me conformar com tal pronunciamento, dado que, a ordem expressa de Vossa Excelência, como titular da Pasta era no sentido de apenas "manter a integridade física do prédio do Ministério". Como só uma emissora tomou tal atitude e as demais não o fizeram, resolvi não desmentir para evitar maiores conflitos de noticiário. Telegrafei aos reitores das Universidades Brasileiras, encarecendo a normalização das atividades escolares. Disto dei inteira ciência ao Doutor Hélio Scarabotolo, aguardava então a visita do General Meira Matos que se comprometera, no Ministério da Justiça, a vir ao Ministério da Educação. Soube que Sua Excelência se encontrava no Departamento Nacional de Educação e fui ter com o mesmo, para que a adoção das medidas se fizesse de modo coeso por quantos se encontravam aqui no Estado da Guanabara. Aquela altura, estavam presentes além do Doutor Ferreira da Costa, que sempre participou dos acontecimentos, o Professor Jorge Boaventura, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o General Waldemar Turola, da Divisão de Segurança e Informações, e o General Meira Matos, da Comissão Especial já aqui referida. Evidentemente, isso ocorreu em todos os momentos, sendo todas as deliberações tomadas em função de uma orientação colegiada.

7. - Na tarde de terça-feira e na manhã de quarta-feira, os incidentes foram de pequena monta e as respostas aos nossos RETEMECS para as Universidades começaram a ser feitas, tendo-se registrado incidentes mais graves na Universidade Federal Rural de Pernambuco, na Universidade de Brasília e na Universidade do Ceará, sobretudo nesta, quando se soube que os estudantes haviam depredado dependências do USIS, de Fortaleza, e estavam presos, querendo os seus companheiros a liberação imediata sob pena de greve geral, depois decretada. Na Universidade de Brasília uma pseudo tomada da Universidade foi feita. Parlamentares, pelo que soubemos, conseguiram contornar a crise e retirar os estudantes.

8. - Às 14.30 horas de quarta-feira, dia 3, fomos procurados pelo General Meira Matos, pelo General Waldemar Turola e pelo Professor Jorge Boaventura, a fim de convocarmos uma reunião com os reitores das Universidades sediadas no Estado da Guanabara e no Estado do Rio, para adotarmos uma posição comum no dia seguinte, quinta-feira, quando seria celebrada a Missa pela alma do estudante Édson Souto. A reunião foi programada para às 18.30 e realizada, contando com a presença dos reitores; do representante do General Lucídio Arruda, da DOPS; do Comandante Murilo, do SNI; do representante do I Exército, Coronel Carvalho; do Professor Vandick Londres da Nóbrega e do vice diretor do Colégio

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

692

Pedro II, Professor Tito Urbano, além do Professor Jorge Boaventura, do General Waldemar Turola e do representante do Conselho de Segurança Nacional. Presidimos a reunião, cada um dos participantes fazendo um breve relato da situação. Era reclamada uma posição por parte do Ministério e a ordem recebida era da normalização o quanto antes das atividades escolares. Ao encerrar-se a reunião o Ministro Gama e Silva, pelo telefone, comunicou-nos de que deveríamos, na quinta-feira, manter em funcionamento os estabelecimentos de ensino superior. Entretanto o Governador do Estado da Guanabara determinou "ponto facultativo", e, portanto, feriado escolar.

9. - Sòmente a Universidade Federal do Rio de Janeiro / acusou problemas, comunicados, aliás, pelo seu Reitor, o qual identificava uma situação diversa da combinada na quarta-feira, isto é, de que o exército havia impedido o ingresso dos estudantes nos estabelecimentos de ensino e, por essa razão, suspendera as atividades escolares.

10. - Como houvesse, naquele mesmo telefonema do Ministro Gama e Silva recebido orientação no sentido de fazer suspender o expediente às 14 horas de quinta-feira, assim o fiz. Comuniquei-me com o General Meira Matos sòbre o problema da suspensão das atividades, na tarde da quinta-feira, do Conselho Federal de Educação. Ponderou Sua Excelência para que conversasse com o Presidente do Conselho Federal de Educação, Doutor Deolindo Couto e, dando ciência dos acontecimentos, deixasse ao encargo do mesmo a suspensão ou não das atividades. A sessão plenária do Conselho Federal de Educação na quinta-feira foi realizada sòmente pela manhã, suspendendo-se, como em todo o Ministério, as atividades regulares de trabalho, como previra o Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça.

11. - Enquanto isso recebíamos comunicações inúmeras das Universidades dando conta da situação e sòmente no Ceará a greve era geral, apesar de não haver outros problemas maiores. Sòbre a Universidade Federal Rural de Pernambuco esperava uma comunicação-relatório do Professor Gilberto Osório, a quem solicitara e cuja expedição sòmente se fêz na sexta-feira. Disto havia dado ciência ao Doutor Favorino, pelo telefone. Na Universidade Federal da Paraíba, não foi dos mais auspiciosos o final do dia como se verifica do telegrama recebido, em anexo. Encareci, a essa altura, mais uma vez, ao Doutor Favorino Mércio a autorização para expedir um noticiário das providências do Ministério quanto à crise, com uma palavra de Vossa Excelência ao público. Via, e disto dei ciência ao Doutor Favorino Mércio, um noticiário tendencioso ao esvaziamento de providências por parte do Ministério da Educação e Cultura e inclusive a configuração de um processo de acefalia desta Pasta. Não veio a confirmação do solicitado, o que coincidia com um telegrama já passado às Universidades, no mesmo estilo, conforme orientação adotada pelo Ministério da Justiça e pelo General Meira Matos.

12. - Deixamos, na quinta-feira, o Ministério da Educação

92

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

692

e Cultura, às 22.30 horas. Nenhuma grave anormalidade havia sido considerada. A ordem da manutenção normal das atividades escolares, nas Universidades, foi providência que tomamos tendo em vista o contato telefônico feito com o Coronel Carvalho, do I Exército. Demos ampla ciência aos reitores das Universidades sediadas no Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, pelo RETEMEC, às outras Universidades cobertas pela rede.

13. - O dia de sexta-feira, 5 de abril, foi considerado calmo e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino da Universidade Federal do Rio de Janeiro encontra-se relacionado na pasta que este acompanha.

14. - Esperava que, na sexta-feira, viesse da Universidade Federal de Minas Gerais uma resposta ao telex anexo. Tratava-se de outro noticiário desatencioso para com a sua pessoa e pelo qual verificava-se o intuito de demonstrar dupla orientação por parte deste Ministério. Apesar de falar por telefone com o reitor Gerson Boson, o RETEMEC não veio. Vossa Excelência observará a indignação que se apossou de nós pelos termos em que foi vasada nossa comunicação feita na quinta-feira, à noite.

15. - Igualmente recebemos o relatório da situação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, identificando, na crise, um problema interno da Universidade e de relações com este Ministério, porém não ligado com a situação estudantil ocorrida.

x - x - x - x - x

Senhor Ministro, a crise estudantil, planejada adrede por pessoas desligadas do meio educacional pela afinidade do ensino, mas presentes nêle por interesses excusos, merece um exame atento do Ministério da Educação e Cultura.

Repetidos foram os comentários, pela imprensa escrita e falada, da ausência de resposta por parte deste Ministério aos reclamos educacionais do País. Isto é contraditante com a atuação desta Secretaria de Estado no sentido da solução dos graves problemas que afligem a educação brasileira, como suporte mais autêntico no processo de desenvolvimento. Repetidas vêzes verificaram-se comentários sobre posições diversas dentro da área do próprio Governo, reveladas em depoimentos e entrevistas de integrantes seus. Tudo isto nos leva a uma meditação séria sobre a situação. Não somos dos que acredita poder, de um momento para o outro, resolver entraves, embaraços e situações que se arrastam por anos a fio. O Ministério da Educação e Cultura, como aparelho de coordenação das atividades do Governo em matéria de educação e de cultura, está longe de poder atender a todo o desenvolvimento de um processo de soluções ideais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

692

Reconhece-se que as soluções já estão preconizadas em inúmeros documentos pessoais, de órgãos deste Ministério, oriundos de Conferências Nacionais, e, da própria consciência dos educadores. O que não se chegou claramente até agora a definir (e disto Vossa Excelência deu ciência em seu discurso de posse) foi a "mecânica de execução", dado que "o Ministério da Educação e Cultura é um verdadeiro arquipélago...". Ninguém duvida que a Educação Nacional precisa de três orientações harmônicas:

- a) - constitucional - de reforço da infra-estrutura educacional com a possibilitação de uma educação geral mínima de oito anos, a todos os brasileiros. Esta educação tem sido objeto de quase tôdas as conclusões até aqui chegadas. A Constituição do Brasil a adotou de forma clara quando disse que "a educação é obrigatória dos 7 aos 14 anos";
- b) - convencional - de expansão e qualificação do ensino superior sem o que se torna amplamente difícil conseguir a qualificação dos níveis inferiores de ensino, dado que o magistério de um nível sempre se forma no nível subseqüente;
- c) - reclamada pelo desenvolvimento - de expansão e qualificação do ensino técnico, com carreiras diversificadas ao nível médio e com a ampliação dos cursos de pequena duração, já previstos em parecer do Conselho Federal de Educação e da ampliação dos cursos de pós-graduação.

Além disso ressentem-se o Ministério de uma organização administrativa, agindo por via descentralizada, como provê a Reforma Administrativa, capaz de atender a êsses imperativos: constitucional, convencional e reclamado pelo processo desenvolvimento.

Não são apenas as determinações de "fundos de contenção" que têm caracterizado, sob prisma negativo, a presença do Ministério. Julgo que êsses ardis de execução orçamentária são necessários na medida em que o processo inflacionário não foi todo contido e que os balanços de caixa comprovarem sua indispensabilidade. Desta feita, posso assegurar a Vossa Excelência, conforme sua determinação, os "cortes de verbas" não atingiram as Universidades Brasileiras / além de um percentual de sete por cento, e não atingiram em nada, as Universidades Federais Rurais.

Entre, porém, as diretrizes formais adotadas e a execução das mesmas encontra-se um hiato nocivo que precisa ser estirpado. O Governo, no nosso entender, está lidimamente interessado na solução dos problemas nacionais. Ninguém, em consciência, descrê disto. Todavia, entre os pronunciamentos feitos e a execução das medidas sugeridas

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

692

das delonga a ação ministerial. Como a alteração dessa mecânica burocrática não se pode fazer senão lentamente e com o maior cuidado, há que agir por prioridades devidamente consideradas. O Programa Estratégico de Desenvolvimento revela, entre outras, algumas dessas prioridades, mantidas inalteráveis pelo Decreto 62.316, de 23 de fevereiro de 1968.

No nosso modesto entender, terminado esse breve relato dos acontecimentos aqui no Estado da Guanabara e do conhecimento que tivemos do que ocorreu no restante do País, só nos cabe propugnar, perante Vossa Excelência, no sentido de que, entre outras, sejam adotadas as seguintes prioridades, quer relacionadas com as diretrizes já estabelecidas, quer com a mecânica de sua execução. Além disso e, em caráter preliminar, a identificação da situação nacional em cinco das principais áreas de sua atuação.

1. - SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO - As relações entre o Ministério da Educação e Cultura e as Secretarias de Educação estão de finhando. Os recursos atribuídos aos Estados já não satisfazem às exigências da expansão e da manutenção dos sistemas de ensino. O Orçamento Plurianual de Investimentos revela que os convênios para a expansão do ensino primário e do ensino médio devem fazer-se somente com os Municípios... Ora, essa situação desfigura todo um Plano Nacional de Educação existente, em sua mecânica. O ano que passou foi marcado por uma inadiplência da ordem de cinquenta por cento dos nossos compromissos sem contar os vinte por cento contidos tendo em vista o Decreto-Lei nº 81. Não está havendo, portanto, expansão do ensino no primário e médio pelas vias adequadas.
2. - UNIVERSIDADES - A atenção ao problema universitário não se está fazendo a contento. Falta ao Ministério a organização adequada para entender a situação existente e para desenvolver um programa de articulação. São esparsas as medidas adotadas. Vossa Excelência reconhece a situação dos convênios celebrados para a expansão do ensino superior; muito embora se deva ressaltar a atuação inestimável da Diretoria do Ensino Superior, e, nossas considerações, só vêm a corroborar com as necessidades por que atravessa esse órgão. Essas relações com as Secretarias de Educação e com as Universidades têm acarretado uma situação difícil para o Ministério dado que em pouco se pode estimular a constituição adequada e a execução plena dos Planos Estaduais de Educação, de um lado, e, a expansão conveniente do ensino superior e sua qualificação, de outro.
3. - ESTUDANTES - Considero que a assistência escolar, base para o diálogo tão "decantado" pelo noticiário da imprensa, deve ser o fulcro das relações do Ministério com os estudantes. Assistência que não se representa somente por "atendimento filantrópico", mas que deve significar possibilidades de participação ade-

quada dos estudantes nas tarefas do ensino, participação não direcio-  
nal, mas efetiva na pesquisa e no trabalho escolar. O Projeto Ron-  
don é um excelente exemplar de como se pode conduzir os jovens  
ao trabalho comunitário. Mas a assistência escolar só se pode fa-  
zer sentir, pelo menos agora, por quatro peças fundamentais de  
ação: a alimentação escolar, o material didático, o livro técnico  
e didático e as bolsas de estudo. Considero que a alimentação es-  
colar deve corrigir distorções da linha escolar, e assim tem sido,  
evitando a deserção e a reprovação, fatos constatados em tôdas as  
estatísticas. O material de ensino, material didático, pode ser um  
ramo de atuação do Ministério que mais atenda aos interesses estu-  
dantis. Disto já fiz longa exposição, aliás aprovada por Vossa Exce-  
lência, sobre cadernos escolares. A rêde de distribuição é ainda  
a mais ineficiente e as constatações são diárias. A expansão não  
não deve concorrer ao descontrôle, mas deve ser feita na razão dire-  
ta do crescimento escolar que é paupável. O livro texto vem-se cons-  
tituindo um dos programas mais auspiciosos dada a desbrurocrati-  
zação de que se tem revestido. As bolsas de estudo para os três  
níveis, de outro tanto, ainda não mereceram uma legislação conhe-  
cida pelo público e reclamam por tal, a fim de que o Governo, na  
medida de suas possibilidades, possa atender a êsse público, dire-  
tamente, nos Estados. Esses quatro aspectos de assistência esco-  
lar básica, e o conhecimento das diretrizes do governo quanto ao  
problema estudantil, pelos estudantes e pelo público, constituiriam,  
a nosso ver, o alicerce para o diálogo. É difícil um contato com a  
juventude, sobretudo a universitário, se não se possuir as diretri-  
zes gerais para os problemas existentes e as soluções prioritárias /  
adotadas, soluções estas que devem partir do Governo e jamais, co-  
mo querem os estudantes, serem por êles dadas e adotadas.

4. - ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO - Como acima já foi constata-  
do há que registrar-se, de modo amplo, uma autêntica articulação en-  
tre os órgãos do Ministério. Indispensável se torna permanentes reu-  
niões com os diretores desta Casa a fim de evitar medidas que po-  
deriam parecer competitivas aos olhos do público. Por outro lado  
essa articulação deve ser feita com o intuito de tudo ser decorrente e  
dirigido para a pessoa do Ministro de Estado. Daí porque solicitaria  
que Vossa Excelência usasse dêsse caminho de contatos comuns e  
periódicos entre os diretores do Ministério fazendo dêle u<sup>a</sup> máqui-  
na única, capaz de gerir bem os problemas do ensino, sob forma  
descentralizada. Com isso não se atenta contra qualquer órgão, mas  
se evita a dispersão, transforma-se esta Secretaria de Estado num  
todo que fale a mesma linguagem e que tenha soluções idênticas  
para problemas iguais.
5. - PÚBLICO - O público brasileiro precisa ser alertado para o grande  
papel que tem tido o Ministério da Educação e Cultura, pelo que rea-  
liza, pelo que pretende. Não há muita crença, entretanto, por parte  
do Público, nêste Ministério. Acham-no ultrapassado, com o que não  
concordamos. É preciso, portanto, um relacionamento permanent e  
com o público, capaz de alterar substancialmente, a bem do Governo,  
esta feição distorcida.

## MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

692

É claro, Senhor Ministro, que esta visão de uma realidade de aparente só pode ser assim, aqui, pinçada  muito brevemente  e algumas vezes até insistente e insolente para permitir um exame adequado da situação presente, exame êste que me leva a admitir um "nôvo" Ministério sob a direção de Vossa Excelência, qual imagina o  Governo do Marechal Arthur da Costa e Silva. Não desejo com isso, Excelentíssimo Senhor Ministro, desfazer de tudo que já se fêz. Antes, exaltá-lo. Desejo, porém, lembrar comigo mesmo, aquêle pensamento de que se pode caminhar muito mais quando se pensa que já está ao fim da caminhada. Há necessidade, portanto, mais do que nunca, de uma seleção de prioridades.

a) -  Difusão pronta  dos Projetos Prioritários do  Ministério da Educação e Cultura, por todos os meios viáveis;

b) -  Execução adequada  dos referidos Projetos Prioritários, lembrando aos que reclamarem, que tais projetos, foram selecionados em razão de longos estudos, e que precisam ser postos em prática, sob pena de, no futuro, não podermos nos jactar de ter bem respondido pelo presente;

c) -  Reflexão profunda  sôbre programas novos a serem desenvolvidos a fim de que êsses não venham a perturbar a boa marcha dos prioritários;

d) -  Ativação dos contatos  do Ministério com os seus representantes nos Estados, seja os da administração direta, seja os da administração indireta de tal modo que, no País, a palavra do  Ministro e do Governo  seja ouvida em todos os seus quadrantes;

e) -  Manutenção de um sistema de reuniões  permanentes entre os dirigentes desta casa a fim de articular todos os programas traçados, todos os programas em desenvolvimento, e bem avaliar os já desenvolvidos.

Não descuro, por outro lado, de dizer, mais uma vez, a Vossa Excelência, como bem pode verificar pela sinceridade dêste relato modesto, que estou ao seu inteiro dispor para mais ainda dedicar todo o meu dia à causa da Educação e da Cultura como sei que faz com os seus de maneira a mais louvável. Como um verdadeiro soldado pronto para a ação aqui me proponho e propugno para que essa linha de atividades revigore todo um Ministério - perdoe pelas linhas tão modestamente apresentadas dado o estilo de um minúsculo relato - e faça dêle aquilo que imaginou o Presidente da República e Vossa Excelência.

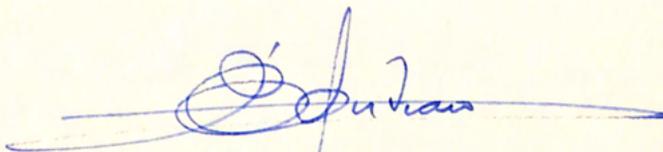
Senhor Ministro: julgo indispensável ressaltar o trabalho, e me permitir a solicitação de louvor, pela atuação, na crise atra

692

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

vessada, ao Professor Jorge Boaventura de Souza e Silva, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, ao General Waldemar Raul Turola, Diretor da Divisão de Segurança e Informações dêste Ministério, bem como, ao General Meira Matos, lídimo colaborador em todo o transcurso dos acontecimentos. Não posso deixar de referir, aqui, a Vossa Excelência o pleito de agradecimento ao ilustre Professor Hélio Scarabotolo, Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, pela atuação orientativa que nos proporcionou, e, bem como, do Coronel Carvalho, do I Exército. Na esfera dos Ministros de Estado, deve encarecer de Vossa Excelência o seu agradecimento sincero pela orientação, pronunciadamente autêntica, dispensada a esta Casa, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Professor GAMA E SILVA.

Com a maior atenção e estima



Édson Franco  
Secretário Geral

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC

## CIRCULAR Nº 85

Aos Reitores.

Afim poder continuar satisfatoriamente informando Ministro Tarso Dutra situação hoje peço suas informações respeito funcionamento escola e número frequência alunos em percentual pt Saudações Edson Franco Secretário Geral MEC

R E T E M E C

RESPOSTA CIRCULAR Nº 85

ESCOLA ENGENHARIA 80% a 90% FREQUÊNCIA

FACULDADE DE FARMÁCIA 40%

FACULDADE DE MEDICINA 30%

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL 20%

ESCOLA DE QUÍMICA 50% a 60%

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO 15%

ESCOLA DE MÚSICA 15%

ESCOLA ANA NERI (GRADUAÇÃO 90%)

CURSO TÉCNICO 70%

ALUNAS EXTERNAS NÃO COMPARECERAM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA 10.3%

ESCOLA DE BELAS ARTES 1% = 1 aluno

FACULDADE DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO = ( Não houve aula)

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS ALUNOS NÃO COMPARECERAM

INSTITUTO DE PSICOLOGIA 4% do 3º ANO

FACULDADE DE FILOSOFIA ( PROFESSORES NÃO COMPARECERAM)  
UNIDADES DA U.F.R.J.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

BRASÍLIA, D.F.

26-2098

RETEMEC - CIRCULAR Nº 63/68 - Em, 4/4/68

DO: SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
AOS: REITORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS  
ASSUNTO: SOLICITA INFORMAÇÕES

ENCAREÇO VOSSA MAGNIFICÊNCIA RELATAR ESTA SECRETARIA GERAL ENTRE 17 E 18 HORAS HOJE TRANSCURSO ÊSTE DIA PT SAUDAÇÕES ÉDSON FRANCO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"CUMPRE-ME INFORMAR VOSSA MAGNIFICÊNCIA  
SITUAÇÃO ESTABELECIMENTOS ENSINO GUANABARA RETORNA -  
RÍTIMO NORMAL ATIVIDADES pt FIGOU ONTEM CONFIRMADA MA  
NIFESTAÇÃO ELEMENTOS ESTRANHOS CLASSE ESTUDANTIL SENTI  
DO ALTERAÇÃO ORDEM PÚBLICA MANTIDA CONFORME PROPÓSI -  
TOS GOVÊRNO pt ENCAREÇO VOSSA MAGNIFICÊNCIA FAÇA PROS  
SEGUIR NORMALMENTE TRABALHOS ESCOLARES ATENDENDO SOLI -  
CITAÇÃO MINISTRO TARSO DUTRA pt SAUDAÇÕES ÉDSON FRANCO  
SECRETÁRIO GERAL MEC"

## CIRCULAR Nº 86

Ministro Tarso Dutra

Situação Guanabara calma com regular trabalho todos setores e sem policiamento ostensivo pt Sòmente Paraíba preocupando pt continuamos vg sob sua direção e orientação vg mantendo contato Ministério Justiça e I Exército vg além perfeito entrosamento Generais Meira Matos e Turola e Professor Boaventura pt Encarecemos sua orientação e determinações hoje pt Informe vôo chegada domingo pt Saudações Edson Franco Secretário Geral MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC - CIRCULAR

Nº 41/68

Do Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura  
 Aos Reitores das Universidades Federais

Solicite sua urgente informação situação hoje vg pre  
 visão amanhã problema estudantil pt Saudações Edson Franco Se  
 cretário Geral do MEC

Respostas:

Sta. Maria nº 9

Resposta circular 41 de hoje vg inferno Vossência Sta.  
 Maria continua desfrutando da maior ordem Presidente Costa e Sil  
 va teve verdadeira consagração juntamente com seus Ministros nes  
 ta cidade pt Saudações José Maria Rocha Filho Reitor da Universi  
 dade Federal Santa Maria.

Niterói nº 3

Resposta seu Retemec sôbre situação estudantil vg in-  
 formo ambiente tranquilo perfeito diálogo universitários e entro  
 samento autoridades competentes saudações Manoel Barreto Neto Re  
 tor da Universidade Federal Fluminense.

Florianópolis nº 18

Confirno têrnes retemec transmitido hoje pela manhã  
 pt Situação normalizada com estudantes em aulas não estando pre  
 vistas manifestações pt Saudações João Davi Ferreira Lima Reitor  
 da Universidade Federal Santa Catarina.

Belo Horizonte nº 65

Situação ainda não regularizada pt Impossível prog -  
 nesticar amanhã pt Estanos atentos procurando solucionar pro-  
 blemas pt Saudações Gerson Beson Reitor.

2.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- JOÃO PESSOA Nº 15

4/4/68 - 15.40h

Recebi comunicação às 10,30h pt Remeterei relatório hora aprazada.

Guilardo Martins Reitor

Juiz de Fora nº 47

Resposta retemec circular nº 41 hoje vg confirmando nosso retemec hoje nº 46/68 pt Situação continua calma sem prog nóstico qualquer alteração pt Saudações Moacir Teixeira de Andrade Reitor

Fortaleza nº 170

Situação calma hoje pt Previsto mesmo amanhã pt Saudações Carlos Dalge Chefe Gabinete UFCE.

Juiz de Fora nº 46

Referência circular nº 32 vg 2 corrente vg agradeço sua comunicação e apraz-me comunicar Vossência que estudante U niversitário de Juiz de Fora se comportaram de maneira exem - plar vg não fazendo qualquer manifestação de rua vg limitou-se vg greve pacifica de 96 horas que terminou O hora de hoje e correndo normalmente dia de hoje pt Cordiais Saudações Moacir Teixeira de Andrade RUF J. Fora.

Goiânia nº 59

Ciente Circular nº 32 de hoje, cumpre-me informar suspensão aulas hoje e amanhã motivo morte l estudante ontem ba leado de 3 hoje no saguão Catedral Metropolitana, advindo de sentendimento Igreja e Estado bipt também suspendi evitar As - sembléia nos Diretórios Acadêmicos que também fechei pt Nome Ministro Tarso Dutra e Nossa Universidade felizmente resguarda dos pt Eminente Ministro e Vossa Excia. estejam tranquilos que a subversão e a baderna não voltarão pt As. Gerônimo Geraldo Queiroz Reitor.

---

FLORIANÓPOLIS Nº 17

Respeito seu retemec informo estar normaliza  
de funcionamento Cursos Universidades pt Estudantes autorizados  
Secret.Segurança Pública Estado realizaram ontem passeata et ma  
nifestações que transcorreram pacificamente pt ROBERTO MONTEL DE  
LACERDA REITOR EM EXERCÍCIO.

---

Belém - Pará Nº 2

Agradeceríamos obséquo informar se possibi  
lidade fazer palestra sôbre COLTED próximo dia 15 nessa Capital  
Pará Diretores estabelecimentos ensino pt Cordiais Saudações pt  
ANTÔNIO VIZEU COSTA LIMA COORDENADOR MEC PARÁ

---

RETEMEC

SITUAÇÃO NORMAL

Vitória nº 10  
Florianópolis nº 17  
Fortaleza nº 170  
Juiz de Fora nº 47  
Juiz de Fora nº 46  
Niterói nº 3  
Santa Maria nº 9

COM ALTERAÇÃO

Belo Horizonte nº 65  
Goiânia nº 59  
Maceió nº 7

---

João Pessoa nº 12

Comunico situação estudantil calma ptAlu-  
nes iniciam comparecimento aulas após nissa 7º dia estudante/

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

morte pt Reuni todos Diretores alertando cumprimentos legislação  
 especifica pt Rege atendimento nova exposição dirigida essa Se -  
 cretaria vg na qual indice CR\$ 300.000.000 contenção esta Univer  
 sidade pt Saudações Universitárias GUILHARDO MARTINS ALVES REITOR

---

VITÓRIA Nº 15

Resposta Vosso radiograma circular nº 4lvg infor  
 mo situação permanece hoje inteiramente normal vg sendo esperar i  
 dêntice quadro amanhã <sup>Salvador</sup> próximo está previsto Ato público /  
 estudantes pt Saudações ALAOR QUEIROZ ARAÚJO REITOR UFES

---

RECIFE Nº 8

Situação dentro Universidade calma, não haven -  
 de até agora vg previsão qualquer alteração pt Passeata estudan -  
 til protesto contra incidentes Guanabara e Goiás impedida ontem  
 polícia pt Impossível informar se estudantes pretendem outra pas -  
 seata pt Avisarei qualquer anormalidade pt Saudações Ass. MURILO  
 GUIMARÃES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

BELÉM Nº 6

DATA: 5/4/68

HORA: 15.35

PROFESSOR ÉDSON FRANCO

RESPONDENDO RETEMEC INFORMO VOSSÊNCIA SITUAÇÃO  
ABSOLUTA CALMA ESTA UNIVERSIDADE SENDO FREQUÊN  
CIA TANTO MANHÃ COMO TARDE TOTAL PT SAUDAÇÕES  
JOSÉ DA SILVEIRA VG REITOR UFB

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC

FORTALEZA 174

5-4

~~8.370~~

8.37h

TEXTO

Apesar da greve, tudo normal até presente momento.

Fernando Leite

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FORTALEZA Nº 7

5/4 -

15.35H

ÉDSON FRANCO - SECRETARIA EDUCAÇÃO E CULTURA

DE ORDEM INFORMO SITUAÇÃO ESCOLAS ATÉ 13HS  
HOJE: FACULDADE DIREITO EM GREVE vg APENAS QUARTO ANO  
TEVE AULA COM FREQUÊNCIA MÍNIMA ; ESCOLA ENGENHARIA EM  
GREVE vg HOVE APENAS COMPARECIMENTO À PROVAS REALIZA-  
DAS MANHÃ HOJE pt DEMAIS ESCOLAS E INSTITUTOS EM GRE-  
VE GERAL pt

SAUDAÇÕES

CARLOS DALGE  
CHEFE GABINETE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL CEARÁ

FORTALEZA Nº 171

4 - 4

Apesar calma reinante até presente momento Diretório Central estudantes não obstante suspenso exige soltura dos colegas implicados depredação USIS sob pena declararem greve geral partir 10h hoje pt Saudações Fernando Leite Reitor.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

NATAL - Nº 22

DATA: 5/4/68

MINISTRO TARSO DUTRA

CÓPIA - ÉDSON FRANCO - SECRETÁRIO GERAL MEC

TENHO HONRA INFORMAR VOSSÊNCIA VG FACE MOVIMENTO  
ESTUDANTIL VG TÔDAS FACULDADES E ESCOLAS DESTA  
UNIVERSIDADE VG APÓS 48 HORAS GREVE PARCIAL VG  
RETORNARAM AULAS HOJE PT ATENCIOSAS SAUDAÇÕES  
OTTO GUERRA VG VICE REITOR EM EXERCÍCIO PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

NATAL Nº 21

4 - 4

19.48H

DR.EDSON

RESPOSTA SEUS RETEMEC HOJE DATADOS vg TENHO  
SATISFAÇÃO INFORMAR VOSSÊNCIA APÓS 48H vg GREVE PARCIAL vg  
UNIVERSITÁRIOS DEVERÃO RETORNAR AULAS AMANHÃ vg TENDO ME-  
DICINA E FARMÁCIA JÁ RETORNADO HOJE pt VALE RESSALTAR /  
ESPÍRITO ORDEM REINOU DURANTE PERÍODO vg INCIDENTES OCOR-  
RIDOS SEM RESPONSABILIDADE DE UNIVERSITÁRIOS PT

OTTO BRITO GUERRA  
VICE REITOR

---

Rádio Natal Nº 13

4/4

Ministro Tarso Dutra MEC Rio Prof Edson Franco  
Secretário Geral - Tenho honra informar vossência face  
movimento estudantil nacional vg que estudante diversas Fa  
culdades e Escolas encontram-se greve parcial pt Ontem e ho  
je pela manhã vg ocorreram manifestações promovidas quase  
totalidade vg por estudantes secundaristas pt Hoje após mis-  
sa sufrágio estudante falecido Guanabara vg mesmos secunda -  
ristas promoveram hostilidades depredando onibus e apedre -  
jando edifícios públicos estaduais e municipais vg motivando  
governo estado meio dia hoje proibir terminantemente manifes  
tações qualquer natureza pt Virtude manifestações terem es  
colhido restaurante universitário para sede suas reuniões vg  
acabo determinar proibição concentrações naquele recinto pt  
Prevemos imediata normalidade trabalhos escolares pt Atencio  
sas Saudações Onofre Lopes Reitor

---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

JOÃO PESSOA Nº 24

5/4 - \_\_\_\_\_ 17,20HS

PROFESSOR ÉDSON FRANCO

HOJE NÃO HOUE PROCISSÃO E NEM PASSEATA pt

SITUAÇÃO CALMA pt SAUDAÇÕES

GUILLARDO MARTINS ALVES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

JOÃO PESSOA - Nº 22

DIA: 5/4/68

HORA: 13,30hs

PROFESSOR ÉDSON FRANCO  
SECRETÁRIO GERAL DO MEC

ESTUDANTES CONTINUAM CONCENTRADOS RESTAURANTE  
UNIVERSIDADE PT MOVIMENTO SUA MAIORIA SECUNDA -  
RISTAS PT JORNAIS CORREIO DA PARAÍBA E O NORTE  
VG TAMBÉM RÁDIO ARAPUÃ VG DANDO AMPLA COBER\_  
TURA ESTAMPANDO FATOS E FOTOS VEM CONCORREN\_  
DO ENCITAMENTO GERAL PT INFORMO ANUNCIAM  
PERTURBAÇÕES ORDEM HOJE TARDE DURANTE DURAN\_  
TE REALIZAÇÃO PROCISSÃO PT FUNCIONANDO 100%  
ESCOLA ENFERMAGEM 50% FACULDADE MEDICINA E  
30% FACULDADE ODONTOLOGIA PT SAUDAÇÕES GUILHAR\_  
DO MARTINS - REITOR PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC

Guillard Martins - Paraíba

5/4

n.º 34.

Preocupadíssimo situação ontem, peço suas urgentes informações respeito desenrolar acontecimento pt Estamos aqui nome Ministro Tarso Dutra confiantes normalização atividades escolares pt Dei ciência ocorrido I Exército e Ministério Justiça pt Saudações Edson Franco Secretário Geral MEC

JOÃO PESSOA Nº 16

4-4 - 18.25h

## TEXTO

Situação hoje alterou-se profundamente. Ontem arcebispo José Maria Pires declarou, em manchetes, que a crise não era entre policiais e estudantes, mas entre govêrno e estudantes. Indicou Padre Juarez, conhecido agitador para falar hoje no sermão missa 7º dia Edson; Padre Juarez falou 45 minutos instigando estudantes à luta de rua; consequên-  
cia houve choques rua entre estudantes e policiais com vá-  
rios feridos. Nesta Hora estudantes concentrados restaurante universitário realizando comício ao qual compareceu Arcebispo José Maria Pires, dando o total apoio movimento, sendo carregado e ovacionado. Situação tensão.

Guilhardo Martins

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RECIFE Nº 12 -

5/4 - \_\_\_\_\_ 17,20HS

INFORMO SITUAÇÃO HOJE NESTA UNIVERSIDADE  
MUITA CALMA pt ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO NORMAL pt SÔMEN  
TE SEGUNDA POSSIVEL INFORMAR NÚMERO FREQUENCIA AULAS E  
PERCENTUAL pt SAUDAÇÕES

MURILO GUIMARÃES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC

RECIFE Nº 10

4-4

18.27

TEXTO

Comunico ontem 21h estudantes Faculdade Filosofia tiveram atrito com soldado Rádio Patrulha sem conseqüências graves.

Hoje situação calma estando cidade fortemente policiada. Até agora 18 h situação Universidade Federal calma.

Murillo Guimarães

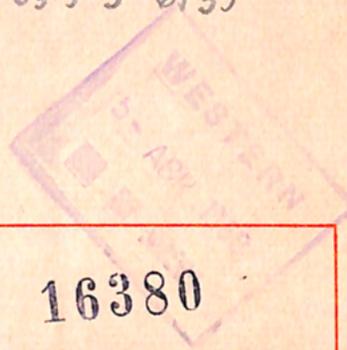
APTD 03-5-9-6/35



# WESTERN

THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

LIGAÇÕES DIRETAS COM A WESTERN UNION INTERNATIONAL INC.



EMPREGADO .....

*Handwritten signature*

HORA DO RECEBIMENTO .....

A primeira linha deste telegrama contém as seguintes informações, na ordem indicada: Número do Telegrama, Estação de procedência, Número de palavras, Data original, Hora da apresentação. Desejando qualquer informação por Telefone a respeito deste telegrama pedimos o obséquio de informar o número que se acha no principio da primeira linha.

16380

N. B. - As empresas telegráficas não aceitam responsabilidade alguma por motivo do serviço de telegrafia (Convenção Telegráfica Internacional).

JN514/T379 SALVADOR 14 5 2015 =

EDSON FRANCO SECRETARIO GERAL MEC RIO =

+ SITUAÇÃO CONTINUA INTEIRAMENTE

TRANQUILA SAUDAÇÕES =

ROBERTO SANTOS REITOR +

B/W +



DO GRUPO CABLE AND WIRELESS DE COMUNICAÇÕES MUNDIAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SALVADOR Nº 13

5/4 \_\_\_\_\_ 10,35H

UNIVERSIDADE REINICIOU SUAS ATIVIDADES  
TENDO EM VISTA CARÁTER PACÍFICO DAS MANIFESTAÇÕES ESTU -  
DANTÍS ATÉ AGORA REALIZADAS vg TENDO SIDO ÚLTIMA NO  
FIM DA TARDE DE ONTEM pt

ROBERTO SANTOS  
REITOR

/ws

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

GOIÂNIA Nº 67

5/4 - \_\_\_\_\_ 9.45HS

PROSSEGUEM NORMAL ATIVIDADES ESCOLARES EMBORA  
AMBIENTE CARREGADO E TENSO pt APÓS TER FECHADO TÔDAS SE-  
DES DIRETÓRIOS ACADEMICOS DIAS 2 e 3? REABRINDO ONTEM COM SAL  
DO POSITIVO pt FALTA RECEBIMENTO RECURSOS EXECETO PESSOAL  
DESDE OUTUBRO PASSADO ENFRAQUECE NOSSA AUTORIDADE pt  
SAUDAÇÕES

GERÔNIMO GERALDO QUEIROZ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

GOIÂNIA Nº 62

4 - 4 \_\_\_\_\_ 19.22H

AMBIENTE ESTUDANTIL TRANQUILO PARA AULAS  
NORMAIS AMANHÃ pt SITUAÇÃO IGREJA ESTADO SATISFATÓRIA -  
MENTE CONTORNADA pt INSIGNIFICANTE ACOMPANHAMENTO ENTÉRRO  
JOVEM LAVADOR CARRO E NÃO ESTUDANTE FALECIDO pt INCI -  
DENTE ANTEONTEM SEM GRAVIDADE POIS UNIVERSITÁRIOS AVISA-  
DOS ONTEM SAGUÃO CATEDRAL ESTAMOS VIGILANTES E FIQUEM /  
TRANQUÍLOS pt GERONIMO GERALDO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

GOIÂNIA Nº 5

4/4 \_\_\_\_\_ 17.25

ACUSO RECEBIMENTO HOJE SEM RETEMEC ONTEM VG CIRCULAR  
Nº 8 CUMPRIMENTO PT DECRETO Nº 54397/64 DE SEU OFÍCIO UFG 225 -  
13/2/68 POSTADO CORREIO CONFORME Nº RELATÓRIO Nº 31 VG REGISTRO  
PT DCT 9483 DE 13/2/68 PT AINDA NESTA DATA POR OFÍCIO Nº 285 DE  
HOJE VG ESTAMOS ENCAMINHANDO VOSSÊNCIA NOVAS VIAS QUADROS DE QUE  
TRATA REFERIDO DECRETO Nº 54397 PT GERÔNIMO GERALDO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

MACEIÓ Nº 14

DIA: 5/4/68

HORA: 15.30 hs.

PROFESSOR ÉDSON

RESPONDENDO RETEMEC Nº 85 DE HOJE INFORMO SITUAÇÃO AQUI  
MESMA ONTEM ; ESTUDANTES ENGENHARIA E INSTITUTO CIÊNCIAS  
EXATAS VOLTARAM AULAS ENQUANTO ESTÃO EM GREVE PACÍFI -  
CA ESTUDANTES INSTITUTO BIOLOGIA VG DIREITO E MEDICINA  
EXCETO 6a. SÉRIE CONTINUAM FREQUENTANDO AULAS PT PER -  
DÔE INSISTIR PEDIDO NOTÍCIAS SÔBRE VERBAS MANUTENÇÃO  
NÃO PAGAS DESDE OUTUBRO PT RESERVA DIMINUINDO ESTOU  
PREVENDO SUSPENSÃO SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E HOSPITALARES O  
QUE SERÁ BASTANTE DESAGRADÁVEL E INOPORTUNO ATUAL EMER -  
GÊNCIA PT FAVOR DIZER ALGO PT SAUDAÇÕES CORDIAIS SIMÕES  
REITOR UNIVERSIDADE FEDERAL ALAGOAS PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MACEIÓ Nº 12

4/4

HORA - 17.58

PROF. ÉDSON FRANCO

SECRETARIA GERAL - MEC - RIO

RESPEITO CIRCULAR 63 HOJE MANHÃ INFORMO ESTUDANTES ENGENHARIA  
VOLTARAM AULAS VG ENTRETANTO ESTUDANTES INSTITUTOS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
ENTRARAM GREVE 72 HORAS VG OUTROS ESTUDANTES OUTRAS UNIDADES TEM  
DEIXADO COMPARECER AULAS MAIS PROFESSORES ESTÃO COMPARECENDO ET  
MARCANDO FALTAS VG HÁ GRUPO ESTUDANTES PROCURANDO INCENTIVAR COLEGAS  
GREVE PARECENDO NÃO TER HAVIDO MUITA RECEPTIVIDADE PT QUALQUER  
ANORMALIDADE COMUNICAREI ROGO NÃO ESQUECER DAR ALGUNA ESPERANÇA  
SOBRE QUANDO VIRÃO VERBAS MANUTENÇÃO DEIXADAS MANDAR DESDE OUTUBRO PT  
SERÁ CALAMITOSO TER SUSPENDER ATIVIDADES RESTAURANTE ET CASA ESTUDANTE  
ALÉM SERVIÇOS HOSPITALARES PT AGUARDO ANSIOSO NOTÍCIAS ASSUNTOS  
VERBAS PT REITOR SIMÕES - ABRAÇOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MACEIÓ Nº 11                    3/4

OK

HORA                    16,40

PROF. ÉDSON FRANCO

SECRETARIA GERAL - MEC - RIO

INFORMO VOSSA SENHORIA SITUAÇÃO ESTUDANTIL HOJE SEM ALTERAÇÃO; HOVE AULA VÁRIAS FACULDADES EXCETO ENGENHARIA E UMA OUTRA A QUAL NÃO COMPARECERAM ALUNOS: DIFÍCIL PREVER PODERÁ HAVER AMANHÃ.

ROGO PREZADO AMIGO INFORMAR QUANDO CHEGARÃO VERBAS MANUTENÇÃO POIS NÃO AS RECEBEMOS DESDE OUTUBRO PASSADO SENTINDO BREVE IMPOSSIBILIDADE MANTER ASSISTÊNCIA ESTUDANTE E HOSPITALAR. SIMÕES REITOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

VITÓRIA Nº 21

5/4 \_\_\_\_\_ 16,35HS

PROFESSOR ÉDSON FRANCO,

RESPOSTA SEU REPEMEC CIRCULAR Nº 85vg  
TENHO HONRA INFORMAR INTEIRA NORMALIDADE VIDA ESTUDANTIL  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL ESPIRITO SANTO vg COM FREQUENCIA  
TOTAL DE ALUNOS TÖDAS UNIDADES pt SAUDAÇÕES

JOÃO LUIZ HORTA AGUIRRE RESPONDENDO PELO  
EXERCÍCIO DA REITORIA -

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

VITÓRIA - Nº 18

4-4 - 18.31h

TEXTO

Comunico nossa Universidade se encontra em funcionamento normal sem nenhum movimento que inspire maiores preocupações.

João Luiz Horta Aguirre  
Reitor em exercício

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

VITORIA Nº 17 3/4

ÉDSON FRANCO

SECRETÁRIO GERAL

CONTRARIANDO DECISÃO HOJE PELA MANHÃ COM AUTORIDADES  
CONSTITUÍDAS, ESTUDANTES PRINCIPALMENTE SECUNDARISTAS  
REALIZARAM PASSEATA HOJE 18 HORAS SEM ENTRETANTO  
NENHUMA ALTERAÇÃO ORDEM PÚBLICA. ATENCIOSAS  
SAUDAÇÕES ALAOR DE QUEIROZ ARAUJO RUFES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

NITERÓI Nº 7

DIA: 5/4/68

HORA: 18,10

PROFESSOR ÉDSON

SITUAÇÃO TRANQUILA ESTA UNIVERSIDADE PT REALIZADA MISSA  
CATEDRAL SEM INCIDENTES PT SAUDAÇÕES MANOEL BARRETO  
NETO VG REITOR UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA      RETEMEC

NITERÓI Nº 5

4 - 4            18.45 h

TEXTO

Atenção retemec Vossência informo situação  
estudantil normal. Universitários programam missa a  
manhã.

Manoel B. Neto

Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

GUANABARA: nº 82

HORA - 18,20

DATA - 4/4/68

PROF. EDSON FRANCO -

SECRETARIA GERAL - MEC

SITUAÇÃO UNIVERSIDADE CALMA PT AULAS INICIADAS NORMALMENTE

X PORÉM INGRESSO ESTUDANTES OBSTADO TROPAS Lº EXERCITO VG

EM CONSEQUENCIA FECHADAS ESCOLAS AREAS URCA E CENTRO PT

SÓ FUNCIONANDO FUNDÃO PT SAUDAÇÕES PT RAYMUNDO MONIZ ARAGÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

n.º 9 - 44.

OBSERVAÇÃO: TELEFONE PARA CONTATO EM BELO HORIZONTE: 2-3144

TELEFONEMA RECEBIDA ÀS 18.45 DO  
SR. FERNANDES, POR ORDEM DO REITOR DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

RESPOSTA CIRCULAR 63 INFORMO NÃO FUNCIONAMENTO HOJE  
DEPENDÊNCIAS UNIVERSIDADE VG DECISÃO ONTEM TOMADA  
SENHORES DIRETORES UNIDADES SOB MINHA PRESIDÊNCIA PT  
CONFORME COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA JÁ FEITA PT AUTORI  
DADE SEGURANÇA VG OBTIVE GARANTIR PATRIMÔNIO PÚBLICO  
VG SÓ PERMISSÍVEL ENTRADA PESSOA AUTORIZADA REITOR  
OU RESPONSÁVEL DIRETOR PT MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO  
CONSISTIRAM PICHAMENTO CARROS VG VIAS PÚBLICAS E  
PENETRAÇÃO ESTUDANTE RECINTO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
VG DE ONDE ACABAM SAIR PT PREVISTA PARA 18 HORAS CE  
LEBRAÇÃO MISSA IGREJA CENTRAL BELO HORIZONTE PT  
SAUDAÇÕES GERSON BOSON REITOR UNIVERSIDADE MINAS GE  
RAIS PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

JUIZ DE FORA Nº 52

DIA: 5/4/68

HORA: 16.00

PROFESSOR ÉDSON FRANCO

TENHO PRAZER INFORMAR VOSSÊNCIA SITUAÇÃO ESTUDANTIL  
NESTA CIDADE CONTINUA ABSOLUTAMENTE INALTERADA PT  
SAUDAÇÕES MOACIR TEIXEIRA DE ANDRADE VG REITOR UNI-  
VERSIDADE FEDERAL JUIZ DE FORA PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E T E M E C

JUIZ DE FORA - Nº 52

DIA: 5/4/68

HORA: 10.30hs.

PROFESSOR ÉDSON FRANCO

SITUAÇÃO ESTUDANTIL NOSSA UNIVERSIDADE VG PERMANECE  
CALMA VG AULAS CONTINUAM NORMALMENTE PT MISSA  
ONTEM CELEBRADA VG MUITO POUCO CONCORRIDA PARTE  
PRÓPRIOS ESTUDANTES PT SAUDAÇÕES MOACYR TEIXEIRA DE  
ANDRADE VG REITOR UNIVERSIDADE FEDERAL JUIZ FORA PT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMEC

JUIZ DE FORA Nº 49

4/4 \_\_\_\_\_ 19.30h

RETIFICANDO TEMOS RETEMEC 48/68 TENHO PRAZER INFORMAR PERMANÊNCIA CAIMA SITUAÇÃO ESTUDANTIL CIDADE PT ESTUDANTE MANDARÃO CELEBRAR MISSA INTENÇÃO COLEGA EDSON LUÍS ÀS 10 h VG TENDO PRESIDENTE DIRETÓRIO CENTRAL ESTUDANTE VINDO CONVIDAR PESSOAL/REITOR QUE COMPARECEU PT MOACYR T ANDRADE - REITOR.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FLORIANÓPOLIS Nº 35

5/4 \_\_\_\_\_ 17.10HS

RESPOSTA SEU RETEMEC HONRA-ME INFORMAR SITUA  
ÇÃO DESTA UNIVERSIDADE COMPLETA CALMA vg FACULDADES FUNCIO -  
NANDO FREQUÊNCIA ÓTIMA pt SAUDAÇÕES

FERREIRA LIMA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RETEMECSANTA MARIA Nº 25

5/4 \_\_\_\_\_ 16HS

RESPOSTA SEU RETEMEC INFORMO OS TRABALHOS  
ESCOLARES DECORRERAM COM ABSOLUTA NORMALIDADE ATÉ AGORA pt  
NÃO HÁ ALTERAÇÃO A COMUNICAR SAUDAÇÕES

ANTONIO CARLOS MACHADO  
CHEFE GABINETE

The

APTD 03.5.9-6/55

# WESTERN

DATA TGMA N.º IMPORTANCIA

3-355

## Telegraph Company Limited

MINISTERIO EDUCACAO CULTURA  
SECRETARIA GERAL -  
TF42-1032

JEPC-XLI

N.º DA CONTA CORRENTE  
Q-4/24

CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA

PALAVRAS

130

TAXA

Q. PREV.

HORA

29.30

F.N.T.

ACCESS.

INDICAÇÕES GOVT DD

TOTAL

Categoria URGENTE

Enderéc DR FAVORINO MERCIO

TF23666

PALEGRERS

INFELIZMENTE NAO PODEMOS ENTENDER SUA ULTIMA MENSAGEM  
 RETEMEC PT INFORMO MENSAGEM TRANSMITIDA TODOS REITORES  
 12,30 ADOTAR ORIENTACAO MINISTERIO JUSTICA PT SUA DIVULGACAO  
 JORNAIS SOMENTE SERIA ACONSELHAVEL-CASO JULGASSE CONVENIENTE  
 MINISTRO TARSO DUTRA PT NAO HAVENDO CONFIRMACAO MINISTRO TARSO  
 DUTRA NADA SERAH DIVULGADO PENSANDO EU ASSIM INTERPRETAR SUA  
 DETERMINCAO NAO TOTALMENTE OUVIDA PT PARAIBA INFORMA HAVER  
 PROBLEMAS VIRTUDE SERMAO MISSAO HAVENDO FERIDOS PT AQUI 300

# WESTERN

Telegraph Company Limited

APTD 03.5.9-6/56

		N.º DA CONTA CORRENTE
CIRCUITO, NÚMERO, HORA DE TRANSMISSÃO E TELEGRAFISTA	PALAYRAS	TAXA
	HORA	Q. PREV.
INDICAÇÕES		F.N.T.
		ACCESS.
Categoria		TOTAL

Endereço

CALMO COM ALTERACOES MINIMAS ENSAIADAS PT  
PRIMEIRO EXERCITO ET MINISTERIO JUSTICA ORIENTAM SENTIDO  
NORMALIZACAO TOTAL AMANHAN PT TUDO AQUI FEITO MEDIANTE  
PERFEITO ENTROZAMENTO GENERAIS MEIRA MATOS ET TUROLA ALEM  
PROFESSOR DOAVENTURA PT OUTROS ESTADOS TUDO CALMO PT PASSE  
RETEMEC ORIENTANDO NOSSA POSICAO AMANHAN PT DESEJAMOS TUDO  
TRANSCORRA DEM MINISTRO TARSO DUTRA QUEM ABRACAMOS EFUSIVAMENTE  
PT SAUDACOES

EDSON FRANCO SECRETARIO GERAL MEC

Confirmação

BZL 19-1966